

156

**DEFINIÇÃO DAS CORES DO AMBIENTE URBANO DO CENTRO HISTÓRICO DE PELOTAS RS.**

*Adriana A. Portella, Clarissa C. Calderipe, Nidiara V. Moraes, Daniela L. Heck, Paola O. Jaekel, Vivian S. Paulisch, Cristiane G. Biazin, Wendie B. Castro, Natalia Naoumova* (Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas).

A cor é um elemento que contribui significativamente para a definição da identidade do ambiente urbano, mas para que isso possa ser analisado é necessário percebê-la como um todo e não isoladamente – fachada por fachada. Dessa forma, com base nos estudos já realizados, sobre essa questão, no centro histórico da cidade de Pelotas, RS, é proposto a elaboração de três maquetes virtuais que simulem o ambiente cromático do período colonial, eclético, moderno e contemporâneo, sendo que nessa última será avaliado os problemas existentes e apontado diretrizes para a sua solução e/ou amenização. Para a elaboração dessa simulação em 3D foram realizados estudos nos órgãos da prefeitura, a fim de resgatar as cores originais de cada prédio, quando possível, bem como análises em fontes primárias existentes, visando definir as tintas e os materiais mais utilizados em cada linguagem. Esse trabalho tem como finalidade apresentar a dinâmica das cores da época colonial até os dias de hoje, bem como avaliar até que ponto essas transformações favoreceram ou prejudicaram a qualidade dos espaços abertos. Também, pretende criar subsídios para a aplicação racional e consciente das matizes no meio urbano e para a elaboração de diretrizes que controlem essa utilização que, se for feita de forma aleatória, pode descaracterizar e prejudicar a leitura do conjunto arquitetônico histórico. (PET/SESU)